

ANÁLISE SISTEMÁTICA DE UM DOS GRUPOS DOS ANAIS DA ANPED: TRABALHO E EDUCAÇÃO

José Ailton Batista da Silva ¹
Rangel Henrique Félix ²
Laiany Henrique Félix ³
Alan Vinicius de Araújo Batista ⁴

RESUMO

Diante de um cenário em que a Educação decresce no Brasil e a pesquisa não é considerada como prioridade, é importante observar as discussões e produções realizadas nos últimos anos sobre Educação. O objetivo deste trabalho foi fazer uma análise sistemática sobre o Grupo Trabalho e Educação GT09 da ANPED para verificar o estado das pesquisas das últimas cinco edições deste evento (2011-2017). Para a realização da análise foi feito um fichamento utilizando o processador de planilhas do Google. Com base nas palavras chaves dos 80 artigos publicados neste período, foram criados cinco eixos temáticos. Após a análise dos artigos pesquisados, perceberam-se como está a publicação deste GT na região brasileira, onde é notável a dinâmica da região sul-sudeste em todos os eventos estudados. Apesar dos desafios, os autores perceberam uma melhora na educação em todas as regiões do País.

Palavras-chave: Trabalho, Educação, ANPED, Análise sistemática.

INTRODUÇÃO

A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) é uma entidade que tem por finalidade promover o desenvolvimento da pesquisa relacionada aos programas de docência visando a pós-graduação *stricto sensu* e alunos

¹ Graduado pelo Curso de Mecatrônica Industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE; Pós-Graduado pelo Curso de Docência no Ensino Superior pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE; Suporte técnico na Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação CREDE17, ailton.ifce@gmail.com

² Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, Professor da Faculdade do Sertão Central – FASEC, CEO da Tools Educacional, angel.felix@prof.ce.gov.br

³ Graduada pelo Curso de Bacharelado em História da Universidade Federal do Cariri – UFCA; Graduanda pelo Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; Professora da Educação Básica, Ensino Fundamental Anos Finais, no Colégio Mundo Mágico, laianyfelix24@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Tecnólogo em Mecatrônica Industrial pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, Mestre em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Professor EBTT IFCE, campus Cedro, alan.vinicius@ifce.edu.br

da área. Segundo Ferraro (2005), a ANPEd é vinculada a dois campos: pós-graduação em educação e publicação de produção, que embora distintos estão relacionados.

Sendo uma das associações científicas mais reconhecidas no território brasileiro é também uma das mais antigas na área da Educação. Desde 1976 ela atua em nível nacional consolidando a pesquisa educacional e o ensino de pós-graduação. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) considera as reuniões dirigidas pela ANPEd como eventos de qualidade internacional nível A no que diz respeito à pesquisa sobre educação e pós-graduação. (DE MOURA CARVALHO, 2011).

Para Aguiar (2001) a ANPEd tem desempenhado um papel bastante importante por ser uma das principais entidades relacionadas a pesquisa científica focando no campo de educação no Brasil. É através de congressos anuais e uma série de práticas e outros conjuntos de ritos que podemos afirmar a legitimação dessa entidade que atualmente organiza suas pesquisas através de grupos de trabalhos (GTs).

A ANPEd é um ambiente de debate sobre pesquisa dos mais variados assuntos educacionais, os Grupos de Trabalho são permeados através de Tecnologia de informação e comunicação fortalecendo significativamente o enfrentamento dos problemas relacionados a cultura digital (SPAGNOLO *et al*, 2014).

Segundo Moreira (2002), foi na oitava reunião anual da ANPEd que houve a ideia de separar as pesquisas por Grupos de Trabalho, o qual posteriormente se formaram os eixos de pesquisa. Assim os GTs são parte significativa para a publicação e discussão das pesquisas científicas agindo como células vitais da ANPEd validando sua participação na comunidade acadêmica (AGUIAR, 2001).

Nesse contexto faz-se necessário ter uma visão abrangente sobre como está o andamento dessas pesquisas, pois através de uma visão sistematizada com base em consulta bibliográfica podemos situar-nos melhor sobre o processo de pesquisa educacional desse evento. Porém devido à enorme quantidade de conteúdo adquirido ao longo das reuniões nacionais, tornou-se inviável lidar com tal quantitativo bibliográfico.

Diante de tal dificuldade exposta anteriormente, o objetivo dessa pesquisa é fazer uma análise sistemática de um dos grupos de trabalhos da ANPEd. Para tanto foi escolhido o GT09 dentre os 24 disponíveis atualmente que relaciona pesquisas vinculadas a trabalho e educação. Optou-se por essa linha de pesquisa devido o atual quadro político e espera-se que com uma visão analítica das publicações realizadas

nesse grupo de trabalho possamos contribuir para explanação de como está e qual curso seguirá as pesquisas educacionais relacionadas nessa área.

METODOLOGIA

O material utilizado para efetivar essa pesquisa foi adquirido através dos Anais de Reuniões Científicas Nacionais da ANPEd. Esse repositório contém as publicações de todas as reuniões da ANPEd, inclusive a primeira datada de 1978 ocorrido em Fortaleza (ANPEd, 2019). Devido a quantidade massiva de artigos publicados, foram feitos recortes somente das últimas cinco reuniões nacionais, e foram adquiridos somente os artigos do GT sobre trabalho e educação. O Quadro 1 está exibindo as cinco reuniões com os locais e datas em que os eventos ocorreram.

Quadro 1: Últimas cinco reuniões da ANPEd

Reunião	Local	Data
38ª Reunião Nacional da Anped	São Luís / Maranhão	outubro de 2017
37ª Reunião Nacional da Anped	Florianópolis / SC	outubro de 2015
36ª Reunião Nacional da Anped	Goiânia / GO	outubro de 2013
35ª Reunião Anual da Anped	Porto de Galinhas / PE	outubro de 2012
34ª Reunião Anual da Anped	Natal / RN	outubro de 2011

Fonte: O Autor (2021)

Foram catalogados 21 artigos da 38ª Reunião, 20 artigos da 37ª Reunião, 10 artigos da 36ª Reunião, 12 artigos da 35ª Reunião e 17 artigos da 34ª Reunião, totalizando 80 publicações do GT Trabalho e Educação. Percebe-se um aumento circunstancial nos dois últimos eventos pelo fato da popularização da redação científica nos cursos de especialização.

Encontrou-se algumas dificuldades no processo de obtenção do material, entre elas podemos destacar o fato das publicações estarem totalmente descentralizadas, não havendo outra forma de realizar o download individual da publicação. Além disso, alguns materiais em específico não puderam ser acessados por falha no repositório do GT, não fazendo parte da contagem. Mesmo assim, a quantidade obtida é substancial para que se procedesse com a análise.

No processo de catalogação das publicações foi criada uma planilha para melhor análise dos dados. Nessa planilha foram adicionados os campos de reunião, título do trabalho, autores, palavras-chave, região da pesquisa, instituição, procedimentos metodológicos além de resultados e URL da publicação. As dificuldades enfrentadas nesse processo se deram pela falta de informações necessárias à catalogação. Muitas publicações, por exemplo, não foram possíveis de determinar a região onde foi feita a pesquisa, para esses casos baseou-se pela localização da instituição de origem do autor principal.

Além do fichamento citado anteriormente foi adicionado outro campo na planilha a fim de classificar o trabalho por eixos de pesquisa, onde foram definidos cinco eixos pelo autor deste trabalho. Esses eixos são: Educação Profissional, Formação de Professor, Ensino Médio, Teoria e Prática e Educação Infantil. Esses eixos foram criados com base nas palavras chaves de cada artigo.

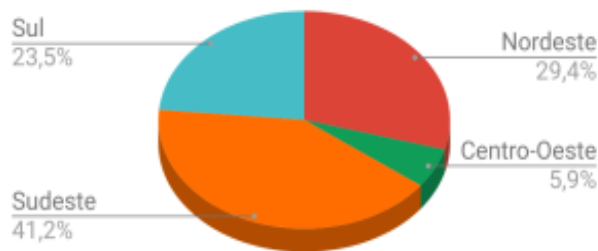
Na próxima seção serão apresentadas as considerações sobre cada eixo de pesquisa definido nesse processo de pesquisa bibliográfica, assim como algumas estatísticas a respeito de como se deu a dispersão dos pesquisados por região demográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa seção apresentaremos de início algumas estatísticas obtidas no processo de catalogação dos artigos a serem estudados. Foi catalogado, em todos os artigos pesquisados, o local/região onde foram escritos. O processo para obtenção dessa variável ocorreu a partir da análise textual do artigo onde procurou-se por informações relativas ao autor ou instituição a qual pertence e a partir desses dados foram calculadas as quantidades de publicações do GT estudado agrupados por região brasileira. A Figura 1 representa como estão às publicações deste GT distribuídas ao longo das regiões brasileiras nos últimos cinco eventos em que trabalhamos os dados.

Figura 1: Últimas cinco reuniões da ANPEd (Publicações por Região)

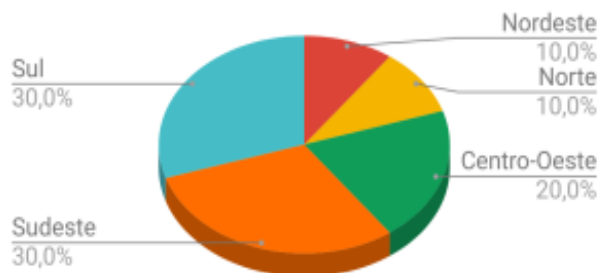
34ª Reunião da ANPEd - Publicações por Região



35ª Reunião da ANPEd - Publicações por Região



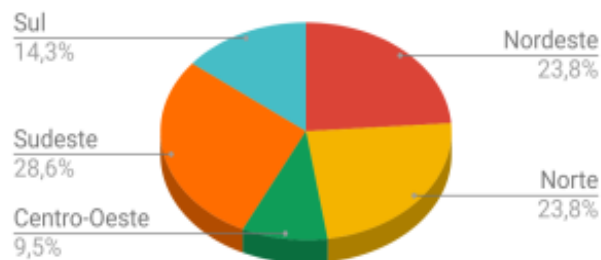
36ª Reunião da ANPEd - Publicações por Região



37ª Reunião da ANPEd - Publicações por Região



38ª Reunião da ANPEd - Publicações por Região



Fonte: O Autor (2021)

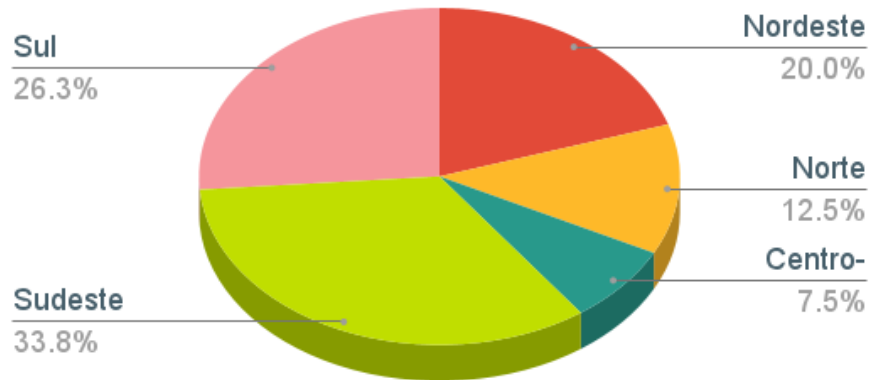
A região Sudeste foi bem destacada nas 34ª e 35ª reuniões tendo representatividade acima de 41%. A região Sul se destacou na 36ª e 37ª reunião obtendo valores acima das outras regiões nesses dois eventos.

As regiões norte e centro-oeste têm contribuições bastante reduzidas nessas reuniões, já o Nordeste sempre apresentou uma representação ao longo dos eventos nesse GT em específico, isso se dá principalmente pelo fato da região ter sediado três eventos, criando certa popularidade do evento nas universidades e cursos de especialização.

Fazendo um balanço geral dos dados de localidade, conforme exibido na Figura 2, temos que as regiões Sul e Sudeste predominam esse GT com 60,1% das publicações,

sendo 33,8% no Sudeste e 26,3% no Sul, com números mais modestos temos o Nordeste (20%), Norte (12,5%) e Centro-oeste (7,5%).

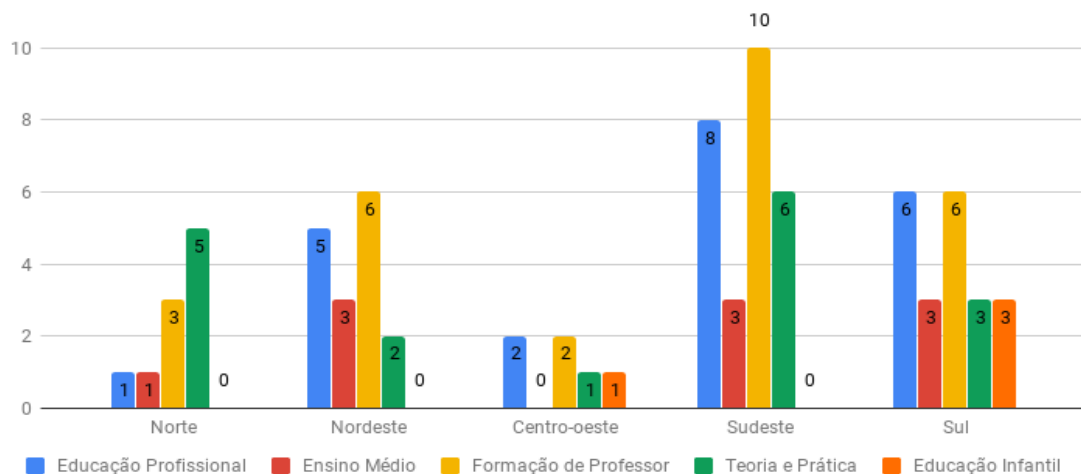
Figura 2: Últimas 5 Reuniões da ANPED - Publicações por Região



Fonte: O Autor (2021)

Observando o quantitativo de publicações divididos por eixo catalogado temos 22 artigos do eixo Educação Profissional, 10 são do eixo Ensino Médio, 27 foram classificados como Formação de Professor, 17 são de Teoria e Prática e por último temos 4 publicações sobre Educação Infantil. Na Figura 3 podemos verificar a distribuição desses estudos.

Figura 3: Publicações do GT 09 (Região por Categoria)



Fonte: O Autor (2021)

É perceptível que nesse grupo de trabalho quase todas as regiões focaram nos eixos de Formação de Professores e Educação Profissional, a região Norte foi a única que não convergiu para o eixo de Educação Profissional tendo somente uma publicação relacionada.

Nas próximas subseções são descritas algumas análises de cunho qualitativo sobre os resultados aferidos dos artigos consultados nos respectivos eixos, confrontando com as ideias dos autores do GT.

3.1 Educação Profissional

No eixo de Educação Profissional foram catalogados 22 artigos, sendo em sua maioria das regiões Sul e Sudeste. Uma consideração pertinente a ser feita neste eixo é demonstrar a quantidade de trabalhos que possui financiamento. Contudo, foram identificados que de todos os trabalhos apenas cinco receberam incentivos de agência de fomento e em sua maioria os trabalhos tinham como objetivo discutir as políticas dos cursos técnicos e profissionalizantes, fazendo uma análise do contexto do ano o qual foram liberados. Além disso, outra discussão importante era a forma como seriam implementados e como seriam dadas as formações para os profissionais atuarem nos cursos, observando-se que essas são questões comuns quando se trata de novas políticas públicas.

Segundo Oliveira (2011), imaginar uma escola que consiga cumprir essas novas exigências feitas à educação, dado o novo panorama econômico-social, ampliando competências profissionais, intelectuais e sociais, mas sem perder a perspectiva da construção de uma escola unitária que se volte à formação unilateral do sujeito capaz de atuar ativamente em todos os âmbitos da vida social.

3.2 Ensino Médio

No eixo de Ensino Médio foram catalogados dez artigos, sendo um na região Norte, três no Nordeste, três no Sudeste e três no Sul. O principal assunto discutido neste tema foi a forma de implementar a educação de tempo integral em escolas regulares, outro ponto crucial foi a análise de como se dá o funcionamento do ensino técnico em instituições federais.

O fato de pensar na implementação das escolas em tempo integral permitirá uma formação profissional, facilitando o ingresso do discente no mercado de trabalho ao concluírem o ensino médio.

Essas Ideias vão de encontro à Maciel (2014), que percebeu a existência de uma ação intencional no sentido de proporcionar aos alunos uma perspectiva de formação que articule formação profissional e intelectual, na perspectiva de uma educação politécnica, e no mesmo entendimento Almeida (2015), utilizou materialismo histórico e dialético para analisar o objeto que permitiu reconhecer a existência dessa perspectiva de formação politécnica.

3.3. Formação de Professor

No eixo Formação de Professores foram catalogados 21 artigos onde percebeu-se que a maioria dos autores constataram avanços significativos nas políticas educacionais, quanto à Formação dos Professores, assim como criticaram em aspectos sociais.

Segundo Monteiro (2012), “desse modo, é preciso compreender a formação do trabalhador como um processo político-educacional amplo, que somente terá sentido se levar a uma atitude crítica diante da realidade”. Outros autores observaram a importância da valorização do docente quanto ao conhecimento científico e as dificuldades encontradas devido às grandes demandas acadêmicas exigidas, tal qual, Elen (2015), entende que o processo de intensificação do trabalho evidenciado empiricamente leva a entender que as políticas educacionais precisam estar direcionadas para a melhoria das condições de trabalho docente, pois corre o perigo de prejudicar qualquer outra meta prevista no Plano Nacional de Educação (PNE).

3.4. Teoria e Prática

Nos trabalhos que abordam Teoria e Prática percebeu-se dentre os 17 artigos estudados que em sua maioria os autores realizaram pesquisas bibliográficas seguidas de questionários semiestruturados, nas quais, os pesquisadores analisavam saberes sociais decorrentes do trabalho, bem como a produção do conhecimento sobre seu trabalho. Neste sentido, Corrêa (2015), considera que a produção do conhecimento

sobre seu trabalho constitui-se num processo contínuo, inter-relacionado e dinâmico entre o patrimônio de conhecimentos escolares e o conhecimento tácito e os desafios enfrentados no cotidiano de trabalho.

3.5. Educação Infantil

No eixo Educação Infantil foram catalogados quatro artigos. Notou-se, que os trabalhos objetivam compreender a lógica em que se estrutura o mundo do trabalho na Educação Infantil, refletir sobre as circunstâncias em que a exploração do trabalho infantil ocorre, bem como as soluções encontradas para o problema da exploração do trabalho infantil no Brasil e discussões sobre os resultados de pesquisa sobre mal-estar docente em professoras da Educação Infantil. Com esses trabalhos foi possível perceber que o ensino erudito, tal qual vislumbrado para a elite, é ainda uma reivindicação revolucionária para os adolescentes e as crianças rurais, uma vez que a escola do campo tende a flexibilizar o calendário e a priorizar o conhecimento local (VIEIRA, 2013). Além do mais, para Conde (2013), a legislação proíbe o trabalho de crianças, a escola torna-se obrigatória, as políticas de transferência de renda não têm muito êxito e a exploração do trabalho infantil persiste.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho mostrou a situação do grupo de trabalho denominado Trabalho e Educação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação nos últimos sete anos. A partir dessa análise foi possível perceber algumas práticas que vêm sendo trabalhadas no contexto educacional no Brasil, muito embora seja notável o quanto são desafiadores os obstáculos encontrados desde as políticas até as ações dentro da sala de aula, percebemos que os profissionais da educação estão motivados a encarar os desafios.

A sistematização aqui exposta poderá servir de apoio aos pesquisadores e docentes como material quali-quantitativo que desejarem entender o andamento das pesquisas neste GT. Como trabalhos futuros pretendemos analisar como os trabalhos da ANPED tem contribuído para a educação brasileira.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Márcia Ângela; AZEVEDO, Janete Maria Lins. A produção do conhecimento sobre política educacional no Brasil: um olhar a partir da ANPED. **Revista Educação e Sociedade**, v. 22, 2001.

ALMEIDA, Jaqueline Ferreira de. Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: formação para a emancipação ou formação para o mercado. **Anais da 37ª Reunião Anual da ANPED–Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Florianópolis/SC, GT: Trabalho e Educação**, n. 9. Disponível em: <<http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT09-4300.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

ANPED. Reuniões nacionais: Anais de Reuniões Científicas Nacionais da ANPED. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<http://anped.org.br/reunioes-cientificas/nacional>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

CONDE, Soraya Franzoni. As Soluções Para A Exploração Do Trabalho Infantil No Brasil. **Anais da 36ª Reunião Anual da ANPED–Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Goiânia/GO, GT: Trabalho e Educação**. Disponível em: <http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt09_trabalhos_pdfs/gt09_3146_texto.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2021.

CORRÊA, Ivan Lívido de Senna. A Produção De Conhecimento Por Trabalhadores Metalúrgicos Organizados Em Pequenas Unidades De Produção. **Anais da 37ª Reunião Anual da ANPED–Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Florianópolis/SC, GT: Trabalho e Educação**. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/sites/default/files/trabalho-gt09-3670.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

DE MOURA CARVALHO, Isabel Cristina; DE OLIVEIRA FARIAS, Carmen Roselaine. Um balanço da produção científica em educação ambiental de 2001 2009 (ANPEd, ANPPAS e EPEA). **Revista Brasileira de Educação**, v. 16, n. 46, p. 119-267, 2011.

ELEN, Sue. O TRABALHO DOCENTE E SEU PROCESSO DE INTENSIFICAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO. Disponível em:<<http://www.anped.org.br/sites/default/files/trabalho-gt09-4329.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

FERRARO, Alceu Ravanello. A ANPEd, a pós-graduação, a pesquisa e a veiculação da produção intelectual na área da educação. **Revista brasileira de educação**. Belo Horizonte. N. 30 (set./dez. 2005), p. 47-69, 182-183, 2005.

MACIEL, Cosme Leonardo Almeida. Educação integral em tempo integral: concepção e prática no Instituto Politécnico da Universidade Federal do Rio de Janeiro-Cabo Frio-RJ. 2014. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/2220>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

MONTEIRO, Maria Alcina Gomes de Sousa. Repensando a relação entre saúde, trabalho e educação e a formação do técnico de nível médio para saúde pública. **REUNIÃO ANUAL DA ANPED**, v. 35, 2012. Disponível em: <http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT09%20Trabalhos/GT09-2409_int.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2021.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. O campo do currículo no Brasil: construção no contexto da ANPED. **Cadernos de Pesquisa**, n. 117, p. 81-101, 2002.
OLIVEIRA, D. M. IFTO Campus Palmas: da “ifetização” à busca de uma nova identidade. **Anais da ANPED**, v. 34, 2011. Disponível em: <<http://34reuniao.anped.org.br/images/trabalhos/GT09/GT09-603%20int.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

SPAGNOLO, Carla et al. AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO COMO MEDIADORAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE:UM RECORTE NOS GRUPOS DE TRABALHO DA ANPED – 2009 A 2012. **Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 22, n. 1, p. 203-222, abr. 2014. ISSN 1982-9949. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/3852/3292>>. Acesso em: 22 jun. 2021. doi:<https://doi.org/10.17058/rea.v22i1.3852>.

VIEIRA, Jarbas Santos et al. Processo de trabalho das professoras de educação infantil: entre imagens de bondade e o mal-estar docente. **REUNIÃO NACIONAL DA ANPED**, v. 36, 2014. Disponível em: <http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt09_trabalhos_pdfs/gt09_3277_texto.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2021.